



Michele Abreu Vivas

**"Literatura Mulherzinha": a
construção de feminilidades nas tirinhas
da série *Mulheres Alteradas* de Maitena**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Letras do Departamento de Letras da
PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a Maria das Graças Dias Pereira

Rio de Janeiro
Novembro de 2005



Michele Abreu Vivas

**"Literatura Mulherzinha": a
construção de feminilidades nas tirinhas
da série *Mulheres Alteradas* de Maitena**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Maria das Graças Dias Pereira

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Liliana Cabral Bastos

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Branca Falabela Fabricio

Departamento de Letras Anglo-Germânicas – UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e

Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Michele Abreu Vivas

Graduou-se em Letras (Português / Espanhol) na UFF (Universidade Federal Fluminense) em 1999. Desde então, participa de diversos Congressos, Seminários, Cursos, etc. na área de Letras e Educação no Brasil e exterior. Atua como Professora de Espanhol L.E. (Língua Estrangeira) no ensino fundamental e no projeto de educação de jovens e adultos (PEJA) da SME (Secretaria de Educação do município do Rio de Janeiro) e no ensino superior em universidades privadas no Rio de Janeiro desde 2000. Participou de vários projetos na SME como na atualização curricular de L.E. da MultiEducação em 2004. Atualmente é professora contratada pelo Departamento de Letras Vernáculas – Setor Português Língua Estrangeira da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Ficha Catalográfica

Vivas, Michele Abreu

“Literatura Mulherzinha”: a construção de feminilidades nas tirinhas da série Mulheres Alteradas de Maitena / Michele Abreu Vivas ; orientador: Maria das Graças Dias Pereira. - Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Letras, 2006.

169 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Lingüística feminista. 3. Gênero. 4. Sexo. 5. Discurso de opinião. 6. Quadrinhos. 7. Literatura mulherzinha. 8. I. Pereira, Maria das Graças Dias. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

A meus queridos pais Jaidemar e Victoria
que tanto amo e também, a minha irmã Gabriele, a
Renato meu “irmão” e a minha sobrinha Catarina,
luz da minha criação...

Agradecimentos

A Deus, pela oportunidade dada a mim de ser capaz de produzir este trabalho.

À Universidade Federal Fluminense, por ter propiciado meu encantamento e paixão explícita pela língua de Cervantes, Lorca, Allende, García Márquez... Maitena.

À professora Doutora Maria das Graças Dias Pereira, por ter sido a primeira “leitora” das minhas idéias e pelo incentivo, carinho, amizade e cuidado maternal oferecido a mim desde o início.

Às professoras da PUC-Rio do Programa de Pós-Graduação em Letras, responsáveis pelo curso de minha formação.

Aos funcionários da PUC-Rio, em especial a Chiquinha, pelo carinho e ombro amigo nos momentos difíceis.

Às professoras da banca examinadora por aceitarem meu convite.

A TODOS os amigos e parentes, de longe ou perto, presentes ou “ausentes”, reais ou virtuais que, como “leitores” anônimos e contribuintes para minha pesquisa, foram os responsáveis pelo meu entendimento do significado da palavra *CORAGEM*.

A TODOS meus alunos que junto comigo torceram pela realização deste sonho.

A Dra. Alessandra Assaf que desde o nosso primeiro encontro contribuiu para eu começar a OLHAR e LUTAR pelos meus sonhos.

À família José Piquet Carneiro, pela torcida e apoio mais que “logístico”.

Ao apoio dos amigos e colegas da UniverCidade.

A todos os “*english friends*” que foram fundamentais ao esclarecer os mal-entendidos que a língua de Shakespeare me propicia...

A Anna Accioly, da editora Rocco, pela ajuda em facilitar meu contato com a assessoria de Maitena em Buenos Aires.

A *Jonathan Rovner*, encarregado do escritório de Maitena em Buenos Aires, pelos esclarecimentos.

A minha família, meu porto seguro em meio a tantas tempestades...

Resumo

Vivas, Michele Abreu; Pereira, Maria das Graças Dias. **“Literatura Mulherzinha”**: a construção de feminilidades nas tirinhas da série **Mulheres Alteradas de Maitena**. Rio de Janeiro, 2005. 169p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O estudo focaliza o gênero *Literatura Mulherzinha* em tirinhas cômicas da série *Mulheres Alteradas* da cartunista argentina Maitena Inés Burundarena. Atualmente, especialmente a partir dos anos 90, muitas obras consideradas pela mídia como “literatura de auto-ajuda das mulheres modernas” vêm sendo publicadas. Do surgimento ao apogeu do Movimento Feminista na década de setenta é que encontramos o “boom” das publicações sobre o discurso feminino. Tratar das tirinhas da obra de Maitena nos possibilita fazer uma reflexão crítica sobre esse imaginário feminino que se torna cada vez mais popular. Com os pressupostos teóricos do discurso de opinião e a partir de uma abordagem de leitura como prática social procuro articular como se dão as leituras deste gênero, representado pelas tiras de Maitena. A leitura e interpretação das tirinhas é realizada, também, em uma relação dialógica com as teorias sobre gênero/sexo e a lingüística feminista. Os resultados apontam para diversas feminilidades em conflito nas tirinhas de Maitena, que se apresentam ora nos parâmetros das teorias essencialistas, ora nas construcionistas. É interessante perceber que Maitena aponta para tais feminilidades, em grande parte, a partir de recursos de indiretividade que acionam o deboche, a dissimulação e a ironia em seu discurso de opinião através do humor em suas *Mulheres Alteradas*.

Palavras-chave

Lingüística feminista, gênero/sexo, discurso de opinião, quadrinhos, literatura mulherzinha, feminilidades.

Abstract

Vivas, Michele Abreu; Pereira, Maria das Graças Dias (Advisor). **“Chick Lit”: the construction of femininities in comic strips series *Women on the Edge* by Maitena.** Rio de Janeiro, 2005. 169p. MSs. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The study focuses the literary gender *Chick Lit* in comic strips series *Women on the Edge* by the Argentinean cartoonist Maitena Inés Burundarena. Nowadays, especially since the 90s, a lot of literary writings, considered by the media as “literature of the modern women's self-help”, have been published. Since the appearance to the acme of the Feminist Movement in the decade of the seventies we can see the “boom” of publications on the feminine discourse. Discussing the strips of Maitena’s work it gives us the possibility to carry out a critical reflection on that feminine imaginary which becomes more and more popular. From the theoretical presumptions of the opinion discourse and starting from a reading approach, as social practice, I try to articulate, as the readings of this gender happen, presented by Maitena’s comic strips. The reading and interpretation of the strips is also done in a discourse relationship with the theories on gender /sex and the feminist linguistics. The results show us several aspects of the female universe in conflict, which we can be seen in Maitena’s strips, sometimes they are shown as parameters of the existentialist theories, sometimes as constructionists. It is interesting to notice that Maitena points out such femininities, mainly, based on resources of indirect approaches that awaken the mock, the dissimulation and irony in her opinion discourse through the humors in *Women on the Edge*.

Key Words

Feminist linguistics, gender/sex, opinion discourse, comic strips, *chick lit*, femininities.

Resumen

Vivas, Michele Abreu; Pereira, Maria das Graças Dias (Tutora). **“Literatura Mujercita”**: la construcción de feminidades en cómics de la serie *Mujeres Alteradas* de Maitena. Rio de Janeiro, 2005. 169p. Tesis de Maestría – Departamento de Letras, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

El estudio enfoca el género *Literatura Mujercita* en cómics de la serie *Mujeres Alteradas* de la humorista gráfica argentina Maitena Inés Burundarena. Actualmente, especialmente a partir de los años 90, muchas obras consideradas por la *midia* como “literatura de autoayuda de las mujeres modernas” están siendo publicadas. Del surgimiento al apogeo del Movimiento Feminista en la década de setenta es que encontramos el “boom” de las publicaciones sobre el discurso femenino. Tratar de los comics de la obra de Maitena nos posibilita hacer una reflexión crítica sobre ese imaginario femenino que se torna cada vez más popular. Con los presupuestos teóricos del discurso de opinión y a partir de un abordaje de lectura como práctica social procuro articular como se dan las lecturas de este género, representado por los cómics de Maitena. La lectura e interpretación de los cómics se realizan, también, en una relación dialógica con las teorías sobre género/sexo y la lingüística feminista. Los resultados señalan para diversas feminidades en conflicto en los cómics de Maitena, que se presentan unas veces en los parámetros de las teorías esencialistas, otras en las construccionistas. Es interesante percibir que Maitena señala para tales feminidades, en gran parte, a partir de recursos indirectos que accionan el escarnio, la disimulación y la ironía en su discurso de opinión a través del humor en sus *Mujeres Alteradas*.

Palabras-clave

Lingüística feminista, género/sexo, discurso de opinión, cómics, literatura mujercita, feminidades.

Sumário

1.	Introdução.....	13
2.	Do movimento feminista às teorias sobre gênero/sexo.....	17
2.1	O movimento feminista.....	18
2.2	A lingüística feminista.....	22
2.3	Teorias sobre gênero/sexo.....	25
2.3.1	As teorias essencialistas.....	26
2.3.1.1	Teoria do déficit.....	26
2.3.1.2	Teoria da dominação.....	27
2.3.1.3	Teoria das duas culturas (da diferença).....	28
2.3.2	As teorias não-essencialistas.....	29
2.3.2.1	Teoria performática/construcionista.....	29
3.	Proposta teórica e analítica do estudo.....	32
3.1	Concepção da leitura como prática social.....	32
3.1.1	A alteridade no processo da leitura.....	35
3.2	O discurso de opinião.....	37
3.2.1	Construção de posições e argumentos.....	39
3.3	Quadrinhos e humor.....	41
3.3.1	A linguagem dos quadrinhos.....	41
3.3.2	As cenas do cotidiano “quadrinizadas”.....	44
3.3.3	A relação entre humor e quadrinhos.....	45
3.3.4	Os estudos sobre o humor e quadrinhos.....	47
3.4	Literatura Mulherzinha (“ <i>Chick Lit</i> ”).....	49
4.	Metodologia da pesquisa.....	54
4.1	A contextualização da obra.....	55
4.1.1	A Argentina onde nasceu a portenha Maitena.....	55
4.1.2	A portenha Maitena.....	57

4.1.3	A série <i>Mulheres Alteradas</i>	58
4.2	A seleção dos dados.....	59
4.2.1	A gravação com <i>leitores</i> das tirinhas.....	61
5.	A construção de feminilidades nas tirinhas de Maitena.....	63
5.1	O <i>olhar</i> de uma <i>mulher alterada</i> para as tirinhas de Maitena.....	63
5.1.1	As mudanças nas representações de feminilidades ao longo do século XX.....	64
5.1.2	Os conflitos dos <i>selves</i> femininos: desejos e contradições.....	69
5.1.3	Os conflitos dos <i>selves</i> femininos em suas representações masculinas.....	75
5.1.4	Os conflitos dos <i>selves</i> femininos: relações de confronto.....	84
5.2	O <i>olhar</i> de uma <i>mulher alterada</i> para <i>diferentes leituras</i> de Maitena.....	88
5.2.1	Construção de feminilidades na tirinha “O melhor das férias é descansar”.....	88
5.2.1.1	O <i>olhar</i> da <i>mulher alterada</i>	91
5.2.1.2	Feminilidades construídas pelas mulheres em suas leituras.....	92
5.2.1.3	Feminilidades construídas pelos homens em suas leituras.....	100
5.2.2	Construção de feminilidades na tirinha “Aquelas coisas que só nós podemos dizer (porque se ‘Eles’ dizem, armamos um escândalo)”.....	110
5.2.2.1	O <i>olhar</i> da <i>mulher alterada</i>	113
5.2.2.2	Feminilidades construídas pelas mulheres em suas leituras.....	114
5.2.2.3	Feminilidades construídas pelos homens em suas leituras.....	117
6.	Considerações finais.....	123
6.1	Sobre os propósitos, decisões e linhas de pesquisa.....	123
6.2	Sobre os resultados.....	127

BIBLIOGRAFIA.....	132
ANEXO I – Tiras selecionadas da série <i>Mulheres Alteradas</i>	138
ANEXO II – Convenções de Transcrição.....	149
ANEXO III – Transcrições das fitas.....	150

“Se escrever é uma transgressão que a qualquer momento pode ser punida, um quarto para si é a representação espacial da autonomia, sem a qual a criação literária definha nos subterrâneos do desejo. Esse quarto é uma saída secreta para a aventura da rua, para além das paredes estreitas da sala de estar, para além da repetição cíclica dos mesmos gestos. A renda própria é uma carta de alforria, para além da pobreza, dote do sexo feminino, pouco importa qual seja a fortuna da mulher”.

Oliveira (1993: 115)